



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400798 Período: 20162 Turma: MA1

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 128 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- Wanderley Nara Gonçalves Costa

Status: Homologado

Ementa

Semi-regência: verificação do planejamento das atividades didáticas do estágio, sob a supervisão do professor, levando em consideração a observação participativa.

Justificativa

O estágio curricular é considerado um componente fundamental no processo formativo profissional, visto que oportuniza ao estudante um primeiro exercício da atividade que exercerá. Assim, a disciplina se justifica não só pela sua obrigatoriedade legal, mas, sobretudo por oportunizar ao futuro professor a realização de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas, respaldas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão, ocupam diversos espaços formativos.

Objetivo Geral

Visa a preparação para a regência de classe nas aulas de Matemática nas últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a elaboração e a execução de projetos de intervenção, via extensão, na escola e em ambientes não formais de ensino e a análise de saberes e de práticas educativas em educação matemática a partir da elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise específicos.

Objetivos Específicos

- Complementar a formação dos futuros Professores de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional e deverá articular num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão;
- Proporcionar ao estudante a participação em ensino através de simulações de situações reais do exercício da docência em Matemática, testando métodos, técnicas e instrumentos didático-pedagógico;
- Proporcionar ao estudante a participação em pesquisa sobre a realidade da profissão do "Professor de Matemática", observado no Estágio I e que despertou interesse em conhecer mais aprofundadamente.
- Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de extensão em escolas ou em ambientes não formais de ensino.
- Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas de relacionamento sócio-cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática;
- Oferecer subsídio à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas específicos da atividade profissional do Professor de Matemática.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

Unidade 1 - Ensino/ Semi-regência de classe com conteúdos do ensino básico (64h).

A semi-regência será desenvolvida em um formato chamado de "Aula em espiral", que é centrada nos conceitos e se constitui de três momentos: Introdução (abertura), Desenvolvimento (a aula propriamente dita) e a Conclusão (fechamento). Na Introdução o estagiário deverá: a) explicar o contexto da aula e fazer um resumo do que será visto nesta aula; b) relembrar os conceitos necessários ao desenvolvimento da aula; c) conhecer os alunos (dar voz aos alunos e compreender seu silêncio); d) motivar os alunos para a aprendizagem (chamar para si a atenção dos alunos) e e) buscar ressaltar/estabelecer relações do que o aluno sabe com os conceitos apresentados. No Desenvolvimento o estagiário deverá apresentar os conceitos de forma: reflexiva, questionadora, histórica e inovadora, fazendo uso diversificado de mídias, técnicas, métodos e materiais. As aulas e seus planejamentos deverão ser fundamentadas metodologicamente em alguma das tendências da Educação Matemática, tais como: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, etc. Na conclusão o estagiário deve: a) propor alguns problemas, produção de textos sobre o assunto tratado (escrita na matemática) ou mesmo exercícios de fixação ou de aplicação, dentre outros; b) fazer uma síntese da aula, explicitando as idéias principais e propor atividade extraclasse; c) dizer o que serão tratados nas aulas seguintes e incentivar a leitura do que for tratado na próxima aula. A semi-regência acontecerá em dois momentos, um para o ensino fundamental e outro para o ensino médio. Para cada uma das séries (6º ao 9º do EF e 1º ao 3º do EM), deverão ser entregues dois (02) planos de aula. Deste total, serão executados, no mínimo, dois planos, sendo um de cada nível de ensino. No Relatório Final deverá constar os planos das aulas apresentadas, o relato das aulas de semi-regência e um relatório/apreciação sobre as aulas dos demais estagiários. No webfólio (blog) não serão disponibilizados os relatórios de aula e as apreciações acerca delas.

Unidade 2 - Pesquisa • Produção de texto científico (32h) e de artigos de opinião. Será exigido do estagiário a produção de um artigo científico na área de Educação Matemática como resultado de pesquisa que levará em consideração o observado/desenvolvido no Estágio I. A pesquisa a ser realizada visará o aprimoramento e o aprofundamento do conhecimento acerca do processo educativo e a escrita do texto deverá estar em conformidade com as normas e procedimentos teórico-metodológicos dos trabalhos acadêmicos exigidos pela APA (American Psychological Association). Também deverão ser elaborados artigos de opinião sobre planejamento e avaliação, dentre outros. Os artigos produzidos deverão constar no webfólio e no Relatório Final da disciplina.

Unidade 3 - Extensão

• Atividades de extensão voltadas à comunidade externa. (32h)

Serão cumpridas atividades de apoio a projetos de professores/escolas da educação básica, conforme sua solicitação. Também outras ações de ensino e divulgação da matemática serão geradas por meio de projetos elaborados pelos participantes da disciplina. O/a estagiário/a deverá fazer constar, no Relatório Final, o relato das atividades de extensão bem como uma apreciação dos materiais e ou atividades produzidos/utilizados. No webfólio, além dos relatos, deverão constar fotografias das atividades.

Metodologia

Como estratégias, serão utilizados: soluções de problemas, aula expositiva-dialogada, webfólio, estudo e discussão de textos, pesquisa de campo, seminários e oficinas, dentre outros.

Com o uso de uma das estratégias acima relacionadas, as três unidades que compõem o curso serão desenvolvidas simultaneamente e a orientação e supervisão do estágio contarão com as seguintes ações da professora: a) leitura e discussão do regulamento de estágio; b) discussão sobre a profissão e sobre formação do Professor de Matemática da Educação Básica; c) orientação para as aulas de semi-regência; d) discussão sobre o uso de blogs como elemento formativo docente; e) discussão e avaliação das aulas de semi-regência; f) auxílio na confecção de instrumentos para pesquisa; g) coordenação de leitura e discussão de artigos científicos e de opinião; h) orientação para apresentação oral e escrita de pesquisas/artigo científico; i) coordenação e discussão acerca das atividades de extensão a serem desenvolvidas.

Avaliação

A avaliação será formativa e contínua e se efetivará através de observação/avaliação do webfólio do estagiário. Os blogs/sites deverão ser desenvolvidos com o uso de diferentes formas de linguagens (textos, vídeos, animações, fotos, músicas, etc) e serão públicos. No webfólio, além dos trabalhos anteriormente citados, deverá constar um primeiro post que trará a identificação do autor, considerações sobre as possibilidades de blogs/sites na formação de professores e a explicação do contexto de surgimento.

• Nos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão serão observados: a) a consistência teórico-metodológica; b) o efetivo trânsito entre as discussões teóricas feitas na academia e prática observada na sala de aula; c) a prática reflexiva e profissional expressa nas apreciações das aulas de semi-regência; d) o planejamento e a execução das aulas; e) a obediência às regras padrões da escrita e às normas técnicas para a produção de conhecimento e a escrita científica; f) a pontualidade e o empenho na execução e participação das atividades propostas. (Aos trabalhos relacionados ao ensino serão computados até 3,00 pontos, aos de extensão 2,00 pontos, aos de pesquisa 2,00 pontos.)

• O webfólio será avaliado segundo: a) a organização e a estética; b) a pontualidade, diversidade e criatividade das postagens. As postagens do webfólio deverão conter referências dos artigos, reportagens e imagens que não pertencem ao(s) autor(es) do blog/site. Não há limite máximo de postagens, o limite mínimo será: 1) o post inicial de identificação; 2) os planos de aula e os materiais e fotos relacionados às suas execuções; 3) os relatos, as fotos e os materiais vinculados às atividades de extensão; 4) um artigo científico e os artigos de opinião; e 5) o Relatório Final da disciplina. (até 2 pontos)

• No Relatório Final serão consideradas: as articulações internas aos capítulos e entre eles, incluindo a introdução, a autoavaliação

e a conclusão. (até 1 ponto)

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, D(org.). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156. ISBN 85-7591-021-3.	<input checked="" type="checkbox"/>
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	<input checked="" type="checkbox"/>

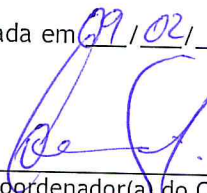
Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
CORREA, Jane and MACLEAN, Morag. Era uma vez ... um vilão chamado matemática: um estudo intercultural da dificuldade atribuída à matemática. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 1999, vol.12, n.1	<input checked="" type="checkbox"/>
FIORENTINI, D. e COSTA, G. L. M. Enfoques da formação docente e imagens associadas de professor de matemática. In: REVISTA DE EDUCAÇÃO DA UNIVALI. Contra Pontos. Itajaí: UNIVALI, ano 2, n. 6, set/dez 2002, p. 309 - 324. Disponível em http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/178	<input checked="" type="checkbox"/>
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996	<input checked="" type="checkbox"/>
FONSECA, Maria da Conceição Ferreira. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	<input checked="" type="checkbox"/>
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009.	Não
LOPES, Edvania Portilho e COSTA, Wanderleya Nara Gonçalves. Contribuições da extensão universitária à formação docente. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII. In Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades (Anais). SBEM, São Paulo, 2016. Disponível em http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5574_2591_ID.pdf	<input checked="" type="checkbox"/>

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 09/02/17.


 Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Carlos Rodrigues da Silva
 Coord. do Curso de Licenciatura
 em Matemática
 ICET/CUA/UFMT

P. A. 02/03/17